

A FORMAÇÃO E A ATIVIDADE PROFISSIONAL DO CONSERVADOR-RESTAURADOR NO RIO GRANDE DO SUL.

VERGARA, Juliana Corrêa¹; MORAES, Fabiane Rodrigues²; HEIDEN, Roberto³

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis Universidade Federal de Pelotas. e-mail: juliana_vergara@hotmail.com ² Acadêmica do curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, Universidade Federal de Pelotas. ³ Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Ciências Humanas – Departamento de Museologia e Conservação e Restauro.

1 INTRODUÇÃO

Pelotas é uma cidade com uma larga história, que ainda subsiste por meio do seu vasto Patrimônio Cultural, o que, além de tudo, gera demanda para atuação de profissionais no campo do Patrimônio. Estes fatores estimularam a cidade a sediar o curso superior de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, ofertado pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, junto ao Instituto de Ciências Humanas, pioneiro na área em nosso estado. O projeto de pesquisa que dá origem a este texto tem a coordenação do Professor Roberto Heiden¹, em parceria com alunos deste curso e membros do Grupo PET² Conservação e Restauro.

Atualmente a atividade profissional no campo da conservação e do restauro dos bens culturais, ocorre muitas vezes sem formação acadêmica, ou por meio de cursos técnicos, ou de especialização. Considerando o caso dos profissionais que atuam sem formação específica, percebe-se a possibilidade de riscos ao patrimônio cultural. O fato de a profissão ser nova e estar em processo de consolidação, traz a expectativa de que, por meio do seu reconhecimento legal, ocorra a regulamentação desta situação e a qualificação dos profissionais atuantes. Considerando este contexto, este trabalho objetiva discutir tais questões, a partir dos resultados já obtidos junto ao projeto de pesquisa “A atividade profissional em Conservação e Restauro de Bens Culturais no Rio Grande do Sul”. O presente trabalho, além de compilar informações pertinentes para discussões no âmbito do curso de conservação e restauro da UFPEL, tem como objetivo maior o registro da atuação desses profissionais que estão trabalhando nesta área, no estado do Rio Grande do Sul, bem como traça o perfil dos Conservadores-restauradores que estão operando no mercado gaúcho.

Com o resultado deste trabalho, espera-se obter notas para uma narrativa histórica, que sistematize os elementos coletados.

¹ Coordenador e professor do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.

² O projeto de pesquisa conta também com a participação dos demais bolsistas deste grupo PET, a saber, os alunos: Adriano Konrath, Arize Araújo Pinheiro, Bianca Servi Gonçalves, Bruna Lemos Lobato, Caroline Peixoto Pires, Cláudia da Silva Nogueira, Fabiane Rodrigues Moraes, Joana Andréia Brakling, Juliana Bizarro Cascais, Juliana Corrêa Vergara, Maicon Einhardt Garcia, Marta Rosane Possapp Tavares, Micheli Martins Afonso e Verônica Cofy Bilhalba dos Santos. Conta também com a tutoria da prof. Dra. Francisca Ferreira Michelin.

2 METODOLOGIA

Em reuniões de trabalho, foram definidas as etapas a serem seguidas para execução do projeto. Dentre elas, a elaboração de um questionário padrão, para utilização em entrevistas com profissionais Conservadores-restauradores atuantes no Rio Grande do Sul. Os nomes destes profissionais deveriam ser elencados no mercado gaúcho e, utilizou-se como critério, a regularidade da realização de trabalhos na área por parte destes profissionais, em conjunto com um tempo de trabalho mínimo de três anos. Além disso, o grupo construiu, coletivamente, um conjunto de doze questões, tendo como temática a formação e a consolidação da profissão do Conservador-restaurador no Rio Grande do Sul. Estas questões foram diretrizes para que duplas de estudantes realizassem levantamento bibliográfico e de informações sobre o tema do projeto. Novos encontros são realizados para definição dos entrevistados e discussão dos resultados e, as informações elencadas, estão sendo aglutinadas de maneira a se obter um livro sobre o assunto escrito na perspectiva de uma escrita colaborativa, realizada por todos os membros do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de pesquisa pelo qual este trabalho tem origem encontra-se ainda em atividade. Porém, deriva já da etapa inicial de pesquisa, uma série de discussões acerca de diversos temas, dentre eles, a constatação de poucos estudos sobre esta temática. Além disso, constata-se a pertinência do Conservador-restaurador e da valorização desta profissão, por meio da sua regulamentação, assim como da necessidade de fortalecimento das atuais políticas para o Patrimônio Cultural em âmbito federal, estadual e municipal.

A profissão de Conservador-restaurador é recente no Brasil e, por meio desta pesquisa, verificou-se que até o momento a atividade vem sendo praticada basicamente por profissionais graduados em áreas diversas, tais como arquitetura, história, artes, dentre outras, porém, normalmente estes profissionais têm realizado especialização, adquirida através de cursos técnicos e/ou de pós-graduação.

Entrevistas realizadas com profissionais atuantes permitiram identificar alguns aspectos sobre o profissional que hoje atua no Rio Grande do Sul.³ Nota-se a diversidade de situações e de cursos de formação realizados por estes profissionais. Foi citado, por exemplo, a realização de uma especialização no exterior, através de um curso técnico, a especialização por meio de um mestrado na área da conservação e do restauro e, também, a presença de um saber empírico. Observou-se também que esses profissionais convivem com diversas dificuldades de atuação nessa área, tais como a não regulamentação da profissão, o difícil acesso a materiais e métodos de pesquisa e a falta de uma maior valorização profissional. Destaca-se o fato de que dois dos entrevistados não vivem somente do exercício da prática do restauro, tendo isso provocado ações de busca de uma estabilidade, através de outros meios, para complementação de renda. No entanto, neste movimento, todos têm feito da conservação e do restauro o seu foco de trabalho principal de trabalho,

³ Os entrevistados até o momento foram Fábio Galli, Andréa Lacerda Bachettini e Mariana Wertheiner

porém, agregando a ele, a profissão de docente ou de técnico na área, como estratégia de ampliação de sua atuação no mercado. Outro aspecto observado foi à diversidade de atuações dentro da área, pois dentre os três entrevistados, já se nota está característica, tendo cada um deles se capacitado para atuar em especialidades diferentes, tais como a pintura mural, pintura de cavalete, vitrais, estuques e escaiolas. Um aspecto importante observado é o fato de que todos esses profissionais estão otimistas quanto ao futuro da profissão, futuro este possibilitado pela criação dos cursos de graduação na área a partir do ano de 2007. É provável que a formação acadêmica entregue ao mercado de trabalho, traga um novo perfil profissional de Conservadores-restauradores, que irá redimensionar este campo de atuação.

4 CONCLUSÃO

Esse trabalho é parcial, porém, os aspectos pesquisados demonstram informações interessantes, tais como a de que nossos profissionais estão engajados pela valorização da profissão, estão buscando qualificação profissional fora da região, adquirindo conhecimento de técnicas através dos fontes especializadas e também permutando informações com profissionais contemporâneos desta área. Em geral, os profissionais atuantes nesta profissão têm vocações diversas e por motivos diferentes optaram por atuar na conservação e restauro patrimonial. Considerando que o indivíduo é uma fonte de saber fazer, cada um destes profissionais vem agregando sua carga cognitiva em prol de beneficiar a profissão.

Deduz-se que a metodologia utilizada pelo projeto vem obtendo sucesso junto aos participantes para a transcrição do futuro livro. O aprendizado gerado por meio das entrevistas, formulação textual e pesquisas para obter respostas às questões propostas, estão sendo essenciais para a formação dos discentes e interação dos mesmos para com a profissão conservador/restaurador. Um dos desígnios futuros do projeto é que por meio do livro, possa se traçar um paralelo para avaliar o impacto gerado pelos novos profissionais lançados no mercado, ao final de 2011, com formação acadêmica.

O projeto gerará uma publicação, que se constituirá em um livro digital, com o objetivo de democratizar a leitura. Por meio deste, poderá ser percebido traços da identidade dos profissionais da conservação e restauração no estado do Rio Grande do Sul.

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSERVADORES-RSTAURADORES DE BENS CULTURAIS, **Código de Ética** Disponível em: <<http://www.abracor.com.br/novosite/reconhecimento/reconhecimento01.htm>> Acesso em: 20 ago. 2011

ASSOCIAÇÃO DE CONSERVADORES E RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS, **Código de Ética** Disponível em: <<http://www.arcoit.com.br/index.asp?id=codigoetica>> Acesso em: 06 mai. 2011

DIAS, Ana Cláudia. **Diário Popular**, Pelotas, 26 de jun. de 2011.

Caderno Estilo, p.1-3. Restauradores e Conservadores encontram mercado promissor.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo**. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. 316p.

MACHADO, Fernanda Tozzo. **A relatividade dos valores culturais e o papel do conservador-restaurador**. Disponível em: <
<http://pt.scribd.com/doc/26907964/O-Papel-Do-Conservador-restaurador>>
Acesso em 20 ago. 2011